



PROMOVENDO O APOIO AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE TEA: A RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E ACOLHIMENTO

GABRIEL GOMES PINHEIRO; BEATRIZ GÓES DA SILVA; BERNARDO AUGUSTO GONÇALVES DE CERQUEIRA

Introdução: A utilização da roda de conversa (RC) é uma metodologia fundamental para estabelecer um ambiente de troca de experiências, sendo amplamente utilizada como estratégia de educação em saúde nas unidades da atenção primária, podendo ser ampliado às escolas. Esse mecanismo faz-se necessário para discutir temas relevantes, como no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA), principalmente com os cuidadores dessas crianças, que também necessitam de atenção. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma escola pública soteropolitana, diante da realização de uma RC com pais de crianças portadoras de TEA, com informações a cerca da condição e um ambiente de compartilhamento de experiências. **Relato de Experiência:** A ação foi realizada no dia 26 de outubro de 2023, em uma escola pública soteropolitana. Estudantes do curso medicina foram expostos, através da Unidade de Saúde da Família local, a uma comunidade em ampla necessidade de acesso a informações acerca de acessibilidade para crianças portadoras de autismo; além de uma notável carência de rede de apoio. Realizamos o convite para que os pais de crianças com desenvolvimento atípico comparecessem à escola no dia estipulado. Foram utilizados slides para discorrer sobre acessibilidade, direitos e apresentar as principais ferramentas governamentais e instituições que realizam este apoio na cidade de Salvador. Além disso, os familiarizamos com conceitos como ansiedade, depressão e a importância de uma rede de apoio. Ademais apresentamos uma proposta de criação de um grupo de suporte para a comunidade, exemplificado na forma de uma RC, em que a população e os estudantes pudessem compartilhar experiências, retirar dúvidas e salientar a importância da atenção à saúde dos próprios cuidadores. **Conclusão:** O relato evidencia a importância da RC no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, onde demonstrou ser uma ferramenta valiosa para fortalecer a conexão entre os participantes e os estudantes, criando um ambiente de compartilhamento de experiências e acolhimento. Através desse encontro, os cuidadores puderam compartilhar experiências e obter informações que enriqueceram sua compreensão sobre seus direitos e sobre a importância do cuidado daqueles que também cuidam, sugerindo uma resposta positiva da RC como um mecanismo de suporte e educação dentro da comunidade.

Palavras-chave: **CONVERSAS; ATENÇÃO PRIMÁRIA; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA;**